



JORNAL

Nos Caminhos de Aruanda

EDIÇÃO Nº15
MARÇO DE 2018

MODELO DE FÉ

Razão de Viver

Diálogo com os Espíritos

O discernimento é universalista. A vocação é fraternal e crística. O efeito é libertar de dogmas e separatismos religiosos. O trabalho traz unificação espiritual. A sinfonia é de amor e paz entre os povos e as diferentes culturas. A essência exala gentileza e misericórdia. Ouvir é a chave!



Integrando as atividades comemorativas pelos 10 anos da Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda (Fuca), Mãe Almerinda de Nanã trouxe Jefferson Viscardi, produtor do Canal Diálogo com os Espíritos para uma palestra sobre "Razão de Viver". Durante a manhã do dia 24 de Março de 2018, cerca de 70 Filhos de Fé da Casa participaram deste momento de reflexão, objetivando ampliar conhecimentos para a melhoria dos trabalhos na Fuca.

"Parte da razão de viver é estar em paz com a realidade, que vai nos dar a base para encarar as adversidades da vida. Essa paz vai sendo conquistada diariamente, com coragem, amor e abnegação. Com esses elementos nós conseguimos ser instrumentos de paz", apontou Viscardi, ressaltando que as pessoas precisam analisar suas vidas, ponderando de que forma é possível investir em si mesmas e, assim, melhorar tudo à sua volta. Segundo ele, essas questões levam ao autoconhecimento "e ao me conhecer eu me universalizo para auxiliar na construção de uma sociedade iluminada".

Para ele este processo se dá com alegria, responsabilidade, respeito às diversidades e à ancestralidade. E a razão de viver também reside nisso. "Porque temos dentro de nós a bandeira da paz e da espiritualidade", disse. "Então temos que ir à luta, levantando a bandeira da espiritualidade, pela razão de viver, com muito amor, ouvindo sem julgar, acumulando experiências, escutando e dialogando com os espíritos". A palestra está disponível, na íntegra, no Canal Jefferson Viscardi, no YouTube.



Rua Leste 5, lote 20 (ao lado da Torre da Oi) - Parque São Cristóvão
Email: yalmerinda@gmail.com / Tel.: (71) 99279-0070 | 98761-4077

Editorial

FUCA, amor e caridade!

Salve meus irmãos e irmãs!

Nesta edição, *Nos Caminhos de Aruanda* compartilha com os leitores importantes atividades que a Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda – Templo-escola Caboclo Tupinambá e Vovó Benedita está promovendo, com o objetivo de expandir suas ações caritativas, no campo social e espiritual.

Em parceria com o Projeto Diálogos com os Espíritos (DcE), a FUCA realizou, em 24 de março, a palestra *Razão de Viver*, com o filósofo, coach e produtor do DcE, Jefferson Viscardi. A palestra, que já está disponível no youtube, trouxe reflexões importantes baseadas em pensamentos filosóficos e espiritualistas. Esta atividade mobilizou mais de 70 pessoas, que doaram alimentos para as famílias participantes do Projeto Jesus no Parque. A rede de solidariedade continuou com a gravação de uma entrevista com Mãe Almerinda para o *Quadro Estudando* no DcE, abordando o tema “Reiki na Umbanda”. Este conteúdo também estará disponível gratuitamente na internet.

Buscando formas de sustentabilidade de maneira criativa e solidária, a FUCA promoveu o 1º Festival de Tortas e Empanadas. A ação contou com a participação dos médiuns e consulentes, que doaram tortas salgadas e doces, além de empadas e empanadas que foram vendidas a preços populares, sendo a renda revertida para a manutenção da casa. Como disse Vovó Benedita de Aruanda, “O que o amor não puder vencer, nada mais pode”. Esta é a essência da FUCA, amor e caridade, e assim caminhamos, levantando a bandeira do Pai Oxalá.

Adorei as Almas!

Laroyê, Exus e Pombagiras!

Tatiane Souza



Quem preferiu os salgados também ficou sem saber o que escolher. Entre as opções tinha diversos tipos de empanada de frango, de bacalhau e de atum. Tinha ainda uma empanada espanhola apimentada, além de empadas.

Isso sem falar nos pães de cebola, de calabresa e no bolo de pão de queijo.

No dia 24 de Março a Fuca realizou o 1º Festival de Tortas e empanadas. Foram doadas quase 30 bandejas. Entre pratos doces e salgadas, o dia foi de muita animação e alegria.

O Festival se tornou ainda mais delicioso com a união, o comprometimento e o carinho de todos os envolvidos.

Toda a renda será revertida para melhorias na Fuca. E, por isso, o Jornal Caminhos de Aruanda vem aqui agradecer a participação de cada um. E que venha o 2º Festival!

Na mesa dos doces teve torta de chocolate, de prestígio, pudim, de banana com canela, de abacaxi, torta de biscoito e até bolo de chocolate sem açúcar.

Já a torta dos Erês fez tanto sucesso que alguns deles resolveram ver de perto o resultado e ajudaram a servir. Com tantos bons corações juntos o Festival “bombou”.



Seja Padrinho ou Madrinha do Projeto Jesus no Parque

O Projeto Jesus no Parque é uma ação solidária criada no final de 2013 para acolher famílias de recicladores residentes no Parque São Cristóvão e adjacências. Sob a coordenação de Frei Moisés Costa, o Projeto tem como propósito transformar a vida dessas pessoas, através de oficinas educativas, profissionalizantes, além do apoio mensal de uma cesta básica, até que possam se sustentar de forma autônoma. O Projeto, que atende atualmente 35 famílias, é mantido pela Paróquia Mãe de Deus, com devoção à São Jorge e São Roque, que pertence à Fraternidade Sacerdotal Missionários da Caridade, presidida por Dom Jorge dos Santos Costa. As ações do Projeto contam com apoio da FUCA, além de outros parceiros, a exemplo da Fraternidade Irmã Esmeralda. Você pode participar, doando 01 cesta básica por mês.

Itens da Cesta Básica

- 1kg de arroz
- 1kg de feijão
- 1kg de açúcar
- 1kg de farinha
- 1 pacote de flocos de aveia
- 1 pacote de farinha para cuscuz (500g)
- Café (250g)
- Biscoito (400g)
- Leite (200g)
- 1L de óleo
- Macarrão (500g)
- 1 sabonete
- 2 rolos de papel higiênico
- 1 pacote de proteína de soja

Apóie esta iniciativa! Contatos: 71 99122-6534 /99249-1026

SEMANA SANTA: PROJETO JESUS NO PARQUE

No dia 28 de Março o Projeto Jesus no Parque realizou mais uma edição das entregas de cestas básicas. Com as presenças de Dom Jorge Costa, Frei Moisés, Mãe Almerinda de Nanã e muitos Filhos de Fé da Fraternidade Umbandista Cavaleiros de Aruanda, as cestas foram complementadas com a distribuição do peixe, leite de coco, dendê e ovos de chocolate. Outra surpresa foi uma mesa de lanches deliciosos feitos por Zefira Oliveira.

A palestra do dia, ministrada por Izadora Menezes, abordou a questão da conservação, manipulação e aproveitamento dos alimentos. Foi um dia rico para todos os participantes. Por isso, fica registrada aqui a gratidão aos parceiros e colaboradores.





AR

“Divino Criador Olorum, não temos de Vós uma noção apurada ou exata. Sois muito mais do que podemos imaginar ou conceituar, mas pedimos licença para tecer algumas considerações sobre Vossa criação”.

Mestre Rubens Saraceni

O ar dispensa apresentações. Também imprescindível para a existência como conhecemos, em sua forma gasosa e rica em diversidade de variação química, é simbolizado na alquimia pelo triângulo com a ponta voltada para cima, cortado por um traço na horizontal que representa o que é quente e procura ascender, mas o componente úmido bloqueia sua subida total.

O elemento Ar na astrologia corresponde ao espectro mental, ao intelecto, à comunicação e ao intercâmbio, sendo a força motriz dos signos de Gêmeos, Libra e Aquário. É considerado quente e úmido. Fica abaixo do Fogo e acima da Terra, sendo penetrante, difuso e móvel. Nos seres humanos representa a mente autoconsciente. A função do Ar é estimular o raciocínio e o intercâmbio de informações. Como todos respiramos o mesmo ar, o elemento também age como componente social, ou seja, de todos os elementos, é o único que somos forçados a compartilhar de uma forma menos controlada, fomentando divinamente a necessidade de união e conexão com o Todo. Favorece muito mais a razão e a lógica em detrimento da sensibilidade ou das emoções. Algumas de suas características são: transmitir, agitar, mobilizar, comunicar, oxigenar, fomentar, energizar e purificar. É no ar que encontramos todo tipo de ondas de energia: eletromagnéticas, luminosas, sonoras, além de uma infinidade de partículas flutuantes, misturadas a gases em um incrível sistema compartilhado de transmissão e recepção.

Segundo os Upanishad, antigas e sagradas escrituras indianas, o prana é a energia vital universal que permeia o cosmo, absorvida por todos seres vivos através do ar que respiram. O segundo dos corpos energéticos ou Koshas. Na filosofia vedanta, prana é a noção da força de sustentação dos seres vivos, a energia vital, originando a noção chinesa de Qi. Prana é um conceito central na Ayurveda e Yoga, a qual se acredita fluir através de uma rede de finos canais sutis chamados nadis. Prana foi exposta no Upanishads, onde é parte do reino mundano, físico, sustentando o corpo e a mãe de pensamento e, portanto, também da mente.

Prana permeia todas as formas de vida. Na filosofia hindu de Caxemira Shaivism, o prana é considerado como um aspecto da Shakti (energia cósmica). Em Ayurveda, o prana é ainda classificado em subcategorias, denominadas prana vayus. Segundo a filosofia hindu estes são os princípios vitais da base energia e faculdades sutis de um indivíduo que sustentam os processos fisiológicos.

Na Umbanda, agregam-se às forças vibratórias dos Orixás aos seus respectivos elementos naturais. Há a crença em não somente quatro ou cinco elementos e sim a um setenário adicionando os elementos Cristal, Vegetal e Mineral. A codificação umbandista traz o culto a catorze orixás divididos em sete tronos responsáveis pela natureza da escola Terra. Em “Código da Umbanda” e “Tratado Geral da Umbanda” ambos de autoria do Mestre Pai Rubens Saraceni, os regentes do elemento aéreo são Ogum e Iansã do trono da Lei. É bom lembrar que tudo o que há na natureza telúrica é resultante da ação criadora do Deus mediante seus mistérios sétuplos e muitas vezes incompreensíveis para nós. Dentro de tantos mistérios que envolvem o elemento ar, existe a crença mitológica nos seres elementais que se manifestam na evolução de seu reino. Neste caso são relacionados os silfos.

Silfos – As Fadas do Ar ou Silfos possuem uma energia sutil e fluídica. Em termos místicos, estes seres alados são tão rápidos quanto o pensamento e trazem as mensagens dos deuses. Apresentam a mesma forma volátil do mercúrio, ou uma forma terrena de energia lunar: nem sólida, nem totalmente fluídica. Os Silfos são os mensageiros da alma, representando a liberdade espiritual. São ainda, criaturas de aspirações e transcendência, voando entre o céu e a terra, entre o corpo e o espírito liberto. Todas as tormentas e ventos estão associados com os Seres do Ar, desde a mais suave brisa, generalizada como um suspiro na Ilha de Man (Irlanda), até os grandes e destrutivos poderes das Monções Árabes, causadas pelo furioso Jinn. Alimento para corpos e almas, o ar é substância divina que preenche todo o Vazio da Criação, gera movimento no fluxo cósmico. Atualmente verifica-se a necessidade de reaprender a lida com este elementar alimento já que, no simples e importantíssimo ato de respirar corretamente, atentos a mensagem do coração, encontraremos a resolução de todos os nossos problemas. Respire!

PONTO CANTADO

Ô luar ô luar
Ô luar

Ele é dono da rua

Ô luar ô luar
Ô luar

Ele é dono da rua

Quem cometeu as suas faltas
Peça perdão a Tranca-ruas
Quem cometeu as suas faltas
Peça perdão a Tranca-ruas

Tanto sangue derramado (ô luar)
Em cima do frio chão
Onde mora Tranca-ruas
Mora lá no meu portão



CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca
de água do seu Otá.

Fase	Data	Hora
Lua Minguante	09 Mar 2018	08h20min
Lua Nova	07 Mar 2018	10h11min
Lua Crescente	24 Mar 2018	12h35min
Lua Cheia	31 Mar 2018	21h51min

ERVAS DA JUREMA



Pimentas, ervas de Exu!

Segundo o dicionário de símbolos (www.dicionariodesimbolos.com.br), a pimenta simboliza a energia, a proteção, a prosperidade, a sorte, a sensualidade e a sexualidade. Muitas culturas a utilizam como amuleto da sorte ou para proteção. Elas dão sabor especial aos alimentos e também limpam os ambientes, descarregando as energias negativas. *Capsicum SP* é o nome científico da pimenta, excelente erva ritualística, que nas religiões de matriz africana é dedicada a Exu. “Não usamos as pimentas em banhos, exceto em alguns preparos específicos de limpeza pesada, em que se usam não mais do que três folhas de pimenteira em infusão.”, explica Pai Adriano Carmago, o erveiro da Jurema. Como a pimenta pode causar lesões graves na pele e irritação aos olhos, recomendamos seu uso apenas em defumações, alguns assentamentos de Guardiões, nas firmezas e porteiras, além do uso ornamental, para desagregar acúmulos energéticos negativos nos ambientes. Todas as pimentas têm a mesma função energética, sendo excelentes reveladores de magias escondidas ou para abrir campos magnéticos fechados.

Fonte: <https://pixabay.com/pt/vegetais-alimentos-saud%C3%A1vel-3182967/>



EXPEDIENTE

Dirigente: Mãe Almerinda de Nanã e Xangô
Textos: Dom Jorge Costa,
Jornalistas Responsáveis: Tatiane Souza DRT 2110, Ivana Ortins DRT 1942
Ilustrações: Imagens retiradas da Internet sem filtro de licença